



31 de janeiro de 2022
CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2016) – Estimativa Rápida a 30 dias
4º Trimestre de 2021 e Ano 2021

PIB CRESCEU 5,8% EM TERMOS HOMÓLOGOS E 1,6% EM CADEIA NO 4º TRIMESTRE.

NO CONJUNTO DO ANO 2021 AUMENTOU 4,9%

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 5,8% no 4º trimestre de 2021 (4,5% no trimestre anterior). Ao contrário do trimestre anterior, o contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi positivo, em consequência da aceleração em volume das Exportações de Bens e Serviços. Também se registou um contributo positivo da procura interna, superior ao observado no 3º trimestre. Refira-se ainda que no 4º trimestre de 2021 se verificou uma perda significativa nos termos de troca, mais intensa que nos dois trimestres precedentes, em resultado do crescimento pronunciado do deflator das importações, nomeadamente de bens energéticos e matérias-primas.

Comparando com o 3º trimestre de 2021, o PIB aumentou 1,6% em volume (crescimento em cadeia de 2,9% no trimestre anterior), refletindo uma diminuição do contributo positivo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB.

No conjunto do ano 2021, o PIB registou um crescimento de 4,9% em volume, o mais elevado desde 1990, após a diminuição histórica de 8,4% em 2020, na sequência dos efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica. A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação do PIB, após ter sido significativamente negativo em 2020, verificando-se uma recuperação do consumo privado e do Investimento. O contributo da procura externa líquida foi bastante menos negativo em 2021, tendo-se registado crescimentos significativos das importações e das exportações de bens e de serviços.

Figura 1. Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

	2019	2020	2021
Taxa de variação anual (%)	2,7	-8,4	4,9

2019: dados definitivos; 2020: dados provisórios; 2021: dados preliminares.

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20	1ºT 21	2ºT 21	3ºT 21	4ºT 21
ER 4ºT 2021 (30 dias)	2,8	-2,6	-17,9	-6,3	-6,8	-5,4	16,4	4,5	5,8
CNT 3ºT 2021 (85 dias)	2,8	-2,6	-17,9	-6,3	-6,8	-5,7	16,1	4,2	
CNT 3ºT 2021 (60 dias)	2,8	-2,6	-17,9	-6,3	-6,8	-5,7	16,1	4,2	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	4ºT 19	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20	1ºT 21	2ºT 21	3ºT 21	4ºT 21
ER 4ºT 2021 (30 dias)	0,8	-4,4	-15,2	14,7	0,3	-3,0	4,3	2,9	1,6
CNT 3ºT 2021 (85 dias)	0,8	-4,4	-15,2	14,7	0,3	-3,3	4,4	2,9	
CNT 3ºT 2021 (60 dias)	0,8	-4,4	-15,2	14,7	0,3	-3,3	4,4	2,9	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais



DIÍSTAQUE

Figura 2. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação homóloga, %

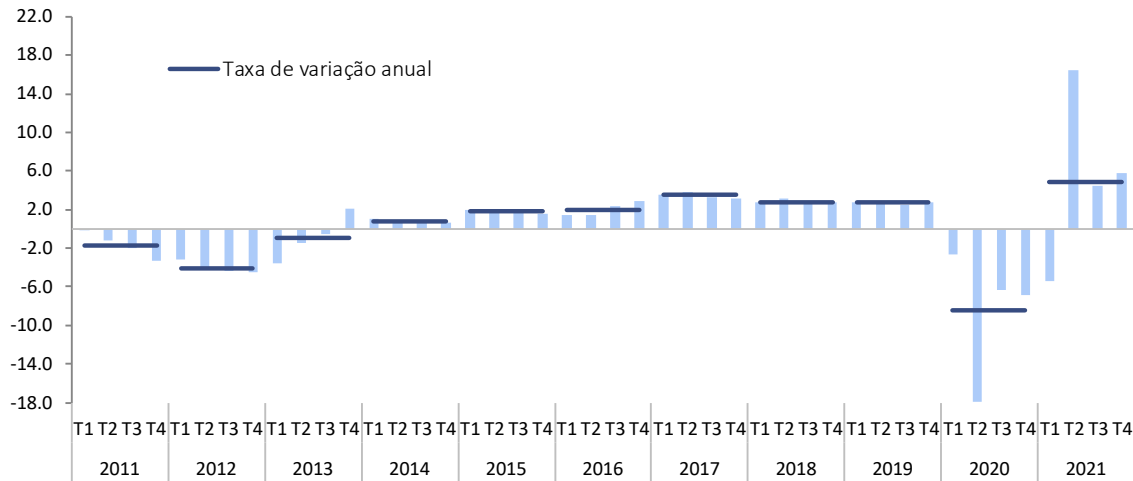
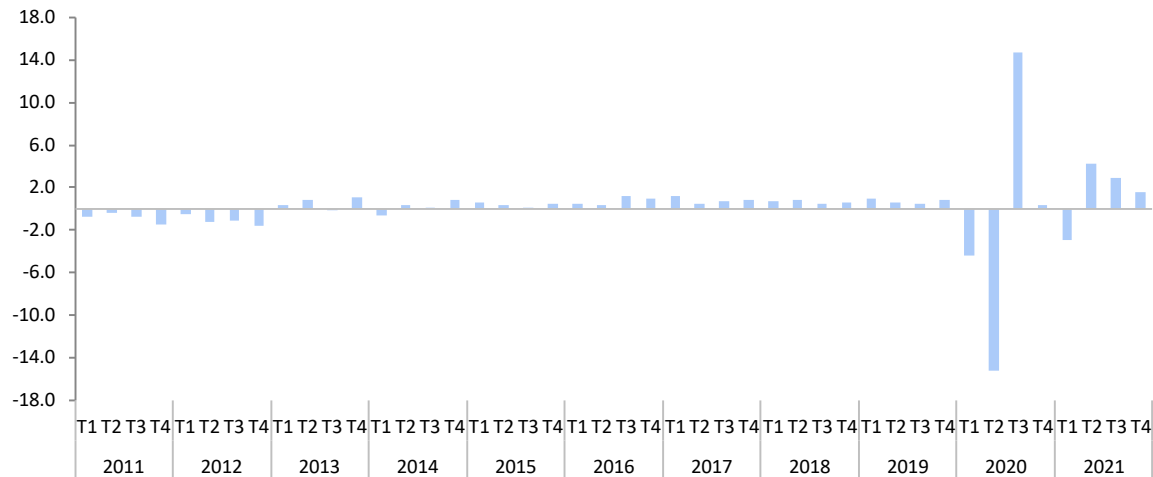


Figura 3. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação em cadeia, %



Comparativamente com os resultados publicados anteriormente, a presente estimativa rápida incorpora nova informação primária para os trimestres anteriores, determinando revisões em alguns agregados nos trimestres de 2021. A Despesa de Consumo Final das Administrações Públicas para 2021 integra informação atualizada das contas trimestrais por setor institucional e da execução orçamental. Na Formação Bruta de Capital Fixo, as revisões no ativo Construção decorrem da compilação de informação sobre componentes importantes deste



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



ativo, concretamente os custos associados à transferência de propriedade (impostos e custos/comissões da compra e venda de bens imobiliários). Por último, é ainda de sublinhar a incorporação de informação mais recente do comércio internacional de bens e, principalmente, com um efeito mais pronunciado, de serviços para o conjunto do ano de 2021.



INFORMAÇÃO METODOLÓGICA SOBRE A ESTIMATIVA RÁPIDA

A publicação de dados trimestrais das Contas Nacionais é efetuada em t+30 dias (estimativa rápida do PIB), em t+60 dias (resultados detalhados do PIB e componentes) e em t+85 dias (com resultados detalhados por setor institucional). Relembre-se que as estimativas rápidas das taxas de variação do PIB trimestral em volume são divulgadas 30 dias após o trimestre de referência desde o exercício do 2º trimestre de 2020.

Desde o 1º trimestre de 2017, quando se iniciou o período de testes de compilação da estimativa rápida do PIB em t+30 dias, o valor médio absoluto da revisão da taxa da variação homóloga do PIB em volume com a publicação da estimativa a 60 dias fixa-se em 0,1 pontos percentuais e em nenhum trimestre excedeu 0,3 pontos percentuais. A magnitude destas revisões não se diferencia assim das verificadas noutros países.

Esta estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação preliminar no domínio dos índices de curto prazo para o mês de dezembro (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios nos serviços e volume de negócios na indústria);
- A informação prevista da Balança de Pagamentos para o mês de dezembro;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens correspondente à estimativa rápida divulgada em 28 de janeiro de 2022. Para estimar os deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a outubro e novembro de 2021.

Como referido em anteriores edições, por forma a reduzir os impactos causados pela pandemia COVID-19 na qualidade da informação primária utilizada, têm vindo a ser incorporadas fontes de informação complementar, destacando-se, em particular, a informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura) e as operações na rede Multibanco.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas, refletindo quer as incertezas associadas à pandemia quer o menor volume de informação primária disponível. Contudo, esta antecipação na disponibilidade de informação macroeconómica permite alinhar Portugal com outros países, designadamente da União Europeia, que, em geral, são importantes parceiros económicos.

A informação em volume aqui divulgada tem 2016 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais - Os resultados detalhados das Contas Nacionais Trimestrais do 4º trimestre de 2021 serão divulgados no próximo dia 28 de fevereiro de 2022.
